

22-03-2019

Tecnologia não vai conseguir sonhar por nós

Conferência QSP Summit, a decorrer até hoje na Exponor, tem como tema a “convergência”



A tecnologia pode oprimir ou libertar os homens

Erika Nunes
erika@jn.pt

MARKETING Humanos e robôs, online e offline, pessoas e cultura, voz e dados, criatividade e gestão, tecnologia e marketing – a convergência que as empresas e os profissionais enfrentam nos tempos que correm são o tema da 13.ª QSP Summit, a decorrer na Exponor desde ontem e até hoje. Cerca de 2300 gestores das principais empresas portuguesas estão inscritos no evento onde mais de 100 expositores e quase meia centena de oradores nacionais e internacionais, entre os quais Daniel Pink, especialista em motivação e liderança, darão pistas para o futuro.

“Andámos anos a debater as últimas tecnologias e, agora, começámos novamente a falar de pessoas”, notou Joana Garoupa, diretora de marketing e comunicação da Galp, durante uma das sessões de trabalho do primeiro dia. “Saímos da era do ‘quê’ e entrámos na era do ‘quem’”, sintetizou a oradora, no painel “How human can make the difference”.

Domingos de Andrade, diretor do “Jornal de Notícias”, moderador do painel, desafiou António Tavares, “ombudsman” da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Joana Amaral Dias, psicóloga, e Joana Garoupa a responder à questão que in-

quieta gestores e consumidores do século XXI: a tecnologia está a “matar” a capacidade de o homem sonhar? E a mesma tecnologia que nos permite viver mais anos, que anos estará a dar-nos?

“A função magna da humanidade é sonhar e criar. A tecnologia é a oportunidade de nos ser devolvida a arte”, assegurou Joana Amaral Dias. “A esperança é o que leva as pessoas a envelhecer bem”, garantiu António Tavares, para quem “as organizações têm de começar a olhar para as pessoas que vão permanecer úteis até mais tarde do que antigamente”. Joana Garoupa admite que “vivemos numa época em que o excesso de informação faz parecer que não temos tempo para absorver tudo”, mas acredita que “vamos adaptar-nos, como o Homem sempre tem feito, e esta é apenas uma fase de transformação”. E a capacidade de sonhar “é a característica do ser humano que leva a sociedade a evoluir”, sendo o papel da tecnologia “ajudar a que sejamos mais criativos e mais felizes”.

Do programa do segundo dia da QSP Summit constam oradores de referência como Barbara Kahn, professora de marketing na Universidade de Wharton, Rob Bradley, vice-presidente da CNN, e Lewis Garrad, consultor principal da Mercer. ●